

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

3º TRIMESTRE DE 2018

**EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E
BIOTECNOLOGIA**

HEMOBRÁS

EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS

CNPJ Nº 07.607.851/0001-46

BALANÇO PATRIMONIAL EM

(EM REAL)

ATIVO		30.09.2018	31.12.2017
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	295.055.078	207.594.980
Clientes	5	138.825.798	149.744.573
Estoque	6	179.397.214	166.309.980
Impostos a recuperar	7	59.014.293	54.841.215
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	8	2.307.587	1.475.162
Outros Créditos	9	3.340.034	10.713.392
Total do Ativo Circulante		677.940.003	590.679.302
NÃO CIRCULANTE			
Adiantamentos	8	2.883.472	2.883.472
Depósitos Judiciais	10	158.776	149.192
Outros Créditos	9	4.256.358	4.256.358
Imobilizado	11	836.013.984	829.354.956
Imobilizado em Operação		50.390.711	50.739.523
Imobilizado em Andamento		815.339.214	806.655.684
(-) Depreciação Acumulado		(19.703.784)	(18.028.094)
(-) Perdas por Redução ao Valor M.		(10.012.157)	(10.012.157)
Intangível	12	21.286.510	22.876.065
Total do Ativo Não Circulante		864.599.100	859.520.043
TOTAL DO ATIVO		1.542.539.104	1.450.199.345

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS

CNPJ Nº 07.607.851/0001-46

**BALANÇO PATRIMONIAL EM
(EM REAL)**

PASSIVO		30.09.2018	31.12.2017
CIRCULANTE			
Fornecedores	13	579.444.339	429.765.453
Convênios	14	5.199.740	5.197.390
Obrigações Tributárias	15	1.550.389	7.719.337
Obrigações Sociais	16	6.229.807	3.865.141
Outras Obrigações		1.099.580	1.074.340
Total do Passivo Circulante		593.523.855	447.621.661
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	13	219.489.768	219.491.435
Outras Contas a Pagar		9.244	9.244
Contingências	18	254.052	254.052
AFAC	22	457.092.983	462.087.841
Total do Passivo Não Circulante		676.846.047	681.842.572
Total do Passivo		1.270.369.902	1.129.464.233
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17		
Capital Social		713.702.556	713.702.556
Prejuízos acumulados		(467.533.353)	(392.967.444)
AFAC		26.000.000	0
Total do Patrimônio Líquido		272.169.203	320.735.112
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.542.539.104	1.450.199.345

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA -
HEMOBRÁS**

CNPJ Nº 07.607.851/0001-46

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA PERÍODOS FINDOS EM**

(EM REAL)

		Período de nove meses de 01.01.2018 a 30.09.2018	Período de três meses de 01.07.2018 a 30.09.2018	Período de nove meses de 01.01.2017 a 30.09.2017	Período de três meses de 01.07.2017 a 30.09.2017
Receita Operacional Bruta		514.429.449	166.500.001	566.432.240	188.919.518
(-) Deduções da Receita Bruta		0	0	(5.765.050)	(1.719.244)
Receita Operacional Líquida	20	514.429.449	166.500.001	560.667.190	187.200.274
(-) Custos dos Produtos Vendidos	21	(382.841.901)	(113.713.904)	(285.526.054)	(116.089.366)
Resultado Operacional Bruto		131.587.547	52.786.097	275.141.136	71.110.908
Despesas Operacionais Administrativas		(86.015.131)	(18.927.570)	(62.714.995)	(20.980.567)
Administrativas		(86.015.131)	(18.927.570)	(62.714.995)	(20.980.567)
Salários e Encargos		(19.310.151)	(6.630.909)	(15.045.373)	(5.074.640)
Salários		(10.863.543)	(3.622.923)	(8.571.097)	(2.876.596)
Encargos		(6.567.817)	(2.234.037)	(4.846.127)	(1.651.715)
Adicionais		(50.941)	(18.958)	0	0
Benefícios		(1.436.142)	(624.429)	(1.370.930)	(456.763)
Plano de Saúde		(391.708)	(130.562)	(257.220)	(89.567)
Tributárias		(195.601)	(57.703)	(3.711.455)	(824.210)
Gerais		(42.088.588)	(20.537.294)	(41.033.760)	(14.099.270)
Depreciação/Amortização		(3.772.893)	(1.326.621)	(2.923.533)	(982.447)
Provisão Perda		(12.348.564)	9.694.142	0	0
Outras Despesas/Receitas		(8.299.334)	(69.185)	(874)	0
Resultado Financeiro Líquido	19	(114.561.085)	(24.694.834)	(5.407.212)	24.148.204
Resultado Financeiro Líquido		(114.561.085)	(24.694.834)	(5.407.212)	24.148.204
Receitas Financeiras		69.217.915	40.729.917	78.174.288	40.958.475
Despesas Financeiras		(183.779.000)	(65.424.751)	(83.581.500)	(16.810.271)
Resultado Operacional Antes Impostos s/ o Lucro		(68.988.669)	9.163.693	207.018.929	74.278.545
IRPJ s/ lucro		(4.102.377)	0	(36.490.783)	(13.264.513)
CSLL s/ Lucro		(1.474.863)	0	(13.143.162)	(4.777.385)
Resultado Líquido do exercício		(74.565.910)	9.163.693	157.384.985	56.236.648

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS
CNPJ Nº 07.607.851/0001-46
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA PERÍODOS FINDO EM
(EM REAL)

	Período de nove meses de 01.01.2018 a 30.09.2018	Período de três meses de 01.07.2018 a 30.09.2018	Período de nove meses de 01.01.2017 a 30.09.2017	Período de três meses de 01.07.2017 a 30.09.2017
Resultado Líquido do Período (+/-) Outros Resultados Abrangentes	(74.565.910)	9.163.693	157.384.985	56.236.648
Ajustes de Instrumentos Financeiros	-	-	-	-
Resultado Abrangente no Período	(74.565.910)	9.163.693	157.384.985	56.236.648

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS
CNPJ Nº 07.607.851/0001-46
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(EM REAL)

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	AFAC	Total
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2017	713.702.556	(564.881.109)	-	148.821.447
Lucros/Prejuízos Líquido	-	157.384.985	-	157.384.985
Resultado Líquido do Período	-	157.384.985	-	157.384.985
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017	713.702.556	(407.496.124)	-	306.206.432
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2018	713.702.556	(392.967.444)	-	320.735.112
Lucros/Prejuízos Líquido	-	(74.565.910)	-	-
Resultado Líquido do Período	-	(74.565.910)	-	(74.565.910)
Transferência de AFAC recebido em 2017 do Passivo Não Circulante para o PL	-	-	26.000.000	26.000.000
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018	713.702.556	(467.533.354)	26.000.000	272.169.202

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS

CNPJ Nº 07.607.851/0001-46

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - PELO METODO
INDIRETO**

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM

(EM REAL)

	Período de nove meses em 30.09.2018	Período de nove meses em 30.09.2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro/Prejuízo Líquido	(74.565.910)	157.384.985
Ajuste de Valores não Monetários		
Depreciação e Amortização	3.265.244	4.038.656
Ajuste de Imobilizado e Intangível	518.267	1.032.784
Prejuízo Ajustado	(70.782.399)	162.456.424
(Aumento) Redução nos Ativos		
Estoque	(13.087.234)	1.628.444
Clientes	10.918.775	(27.477.564)
Impostos a Recuperar	(4.173.078)	(4.066.475)
Adiantamentos	(832.425)	65.557
Outros Ativos	7.363.774	(6.975.097)
Aumento (Redução) nos Passivos		
Fornecedores	149.677.219	76.411.998
Convênios	2.350	(452.332)
Obrigações com Pessoal	2.364.666	1.500.919
Obrigações Tributárias	(6.168.948)	14.021.846
Outros Passivos	25.241	14.380.622
AFAC	(4.994.858)	57.906.317
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	70.313.082	289.400.660
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Imobilizado	(8.852.985)	(21.273.078)
Aquisição de Intangível	-	(1.052.918)
Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento	(8.852.985)	(22.325.995)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de Capital	-	
AFAC	26.000.000	
Caixa líquido gerado pelas atividades de Financiamento	26.000.000	-
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	87.460.098	267.074.664
Saldo Inicial das Disponibilidades	207.594.980	72.049.706
Saldo Final das Disponibilidades	295.055.078	339.124.371
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	87.460.098	267.074.664

EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS

CNPJ Nº 07.607.851/0001-46

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM

(EM REAL)

	Período de nove meses em 30.09.2018	Período de nove meses em 30.09.2017
1. RECEITAS	514.431.728	566.439.563
Receita Operacional Bruta	514.429.449	566.432.240
Outras receitas	2.280	7.323
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	444.825.925	324.891.056
Custo dos serviços ger. / medicamentos vend. ao MS	382.841.901	285.526.054
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	61.984.024	39.365.002
Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment	-	-
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	69.605.803	241.548.507
4. DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	3.772.893	2.923.533
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	65.832.911	238.624.973
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANFERÊNCIA	69.217.915	78.174.288
Receitas financeiras	11.127.564	12.811.005
Outras	58.090.351	65.363.283
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	135.050.825	316.799.261
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	135.050.825	316.799.261
8.1 Pessoal e encargos	15.781.268	12.560.672
Remuneração direta	12.919.629	10.140.166
Benefícios	1.827.850	1.628.150
F.G.T.S	1.033.789	792.356
8.2 Impostos, taxas e contribuições	9.301.724	61.684.440
Federais	9.157.910	57.033.967
Estaduais	89.166	3.475.310
Municipais	54.647	1.175.162
8.3 Remuneração de capitais de terceiros	184.533.742	85.169.164
Juros	2.647	271.323
Aluguéis	754.742	1.587.664
Outras	183.776.353	83.310.177
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	(74.565.911)	157.384.985
Lucros retidos/ Prejuízo do exercício	(74.565.911)	157.384.985

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Valores expressos em Real, exceto quando indicado de outra forma):

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás é uma empresa pública de personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Saúde, constituída nos termos da Lei nº 10.972, de 02 de dezembro de 2004, sob a forma de sociedade limitada, e regulamentada pelo Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005, que aprovou seu estatuto social.

Em 14 de junho de 2018, houve a primeira Assembleia Geral Extraordinária para aprovação do novo Estatuto da Empresa para adaptá-lo ao disposto na Lei nº 13.303, de 2016, e no Decreto nº 8.945, de 2016, alterado pelo Decreto nº 9.361, de 08 de maio de 2018. O novo Estatuto da Hemobrás foi publicado no D.O.U. em 22 de junho de 2018.

A Empresa tem como atividade principal a produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos deles resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001.

Os principais produtos que serão comercializados pela Hemobrás são:

Albumina - Utilizada no tratamento de queimados, pessoas com cirrose, pacientes de terapia intensiva, entre outros.

Complexo protrombínico - Conjunto de proteínas que atua na coagulação e também é indicado para pacientes com hemofilias A e B, para o tratamento de hemorragias em pessoas que utilizam medicamentos anticoagulantes e para cirrose hepática.

Fator IX - Coagulante utilizado no tratamento de pessoas com hemofilia B.

Fator VIII plasmático e Fator VIII recombinante- Coagulante utilizado no tratamento de pessoas com hemofilia A. O Fator VIII recombinante tem o registro na ANVISA nº 1.9304.0001 e seu nome comercial está registrado como o **Hemo-8r**.

Fator de Von Willebrand - Proteína de coagulação usada no tratamento da doença de Von Willebrand, tipo de enfermidade que, como na hemofilia, o paciente tem dificuldade para coagular o sangue.

Imunoglobulina - Hemoderivado de maior consumo no mundo é usado para o tratamento de pessoas com AIDS e outras deficiências imunológicas, doenças autoimunes e infecciosas.

A Hemobrás está sediada em Brasília no Distrito Federal e possui quatro filiais no estado de Pernambuco, sendo uma na cidade do Recife, uma na cidade de Abreu e Lima, uma na cidade do Cabo de Santo Agostinho e uma cidade de Goiana.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e por normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Cabe destacar que as demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias são mensurados usando o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras estão apresentadas em unidades de Real.

3 PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

- **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

A receita de serviços prestados será reconhecida no resultado em função da entrada em operação.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco irrelevante de mudança de valor. As aplicações financeiras que não se qualificam como caixa e equivalentes de caixa foram classificadas como investimentos mantidos até o vencimento e são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável, quando aplicável.

- **Clientes**

São contabilizados inicialmente pelo valor de custo da contraprestação a ser recebida, sendo deduzidas as perdas por redução ao valor recuperável de ativos (impairment), se houver.

A Hemobrás não reconheceu, no terceiro trimestre de 2018, as perdas em créditos de liquidação duvidosa, possui um único cliente que é o Ministério da Saúde e o mesmo pagou todos os títulos que estavam em aberto.

- **Estoque**

Os insumos, as matérias-primas e os medicamentos estão registrados ao custo histórico de aquisição, que não excede o valor de mercado. É utilizado o método do custo médio ponderado do estoque para fins apuração do estoque. Os medicamentos são adquiridos em moeda estrangeira e o seu valor é registrado pelo câmbio do dia da nacionalização. Os contratos da Hemobrás com seu único cliente foram formalizados, devido a impeditivos legais, em moeda nacional, por este motivo os preços de venda desses medicamentos estão abaixo do preço de mercado, quando consideramos a valorização do dólar no último ano.

- **Imobilizado**

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação e construção, que compreende também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, bem como, quando aplicável, estimativa dos custos com desmontagem e remoção do imobilizado e de restauração do local onde está localizado, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (impairment). A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos e vida útil do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

- **Intangível**

O intangível, representado por aquisição de licenças de uso de softwares e marcas adquiridas, é registrado pelo custo de aquisição e/ou formação, sendo amortizado, após a entrada em operação, sendo seus valores recuperáveis em função de suas operações.

- **Avaliação do valor recuperável dos ativos**

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados periodicamente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em

que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável - definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo - esta é reconhecida no resultado do período.

- **Direitos e obrigações**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias auferidas/incorridas, que são apropriados em despesas e receitas financeiras. As obrigações são classificadas em (i) Circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se no curso do exercício subsequente à data do balanço patrimonial; e (ii) Não circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se após o término do exercício subsequente à data do balanço patrimonial.

- **Convênios**

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8, a Empresa mantém, como concedente, convênios com cinco parceiros distintos. Os convênios foram firmados com objetivo de desenvolver programas de cooperação técnico-científica e obras de engenharia. A Empresa também é conveniente em quatro convênios firmados com o Governo Federal, conforme Nota Explicativa nº 14.

- **Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

São definidas com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável, conforme NBC TG 25 (R1). Esta avaliação é suportada pelo julgamento da Procuradoria Jurídica da empresa, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e de seus assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

- **Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

- **Uso de estimativas contábeis**

Na elaboração das informações, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas: a constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; a vida útil do ativo imobilizado; as perdas relacionadas ao “contas a receber”; a recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis; e a elaboração das projeções para a realização de imposto de renda diferido, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível, por parte da Administração da Empresa, podem, eventualmente, apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais.

- **Demonstração do valor adicionado (DVA)**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Hemobrás, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Empresa, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o

valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Moeda estrangeira

A Administração da empresa definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no NBC TG 02 (R3) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$	
	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Fundo fixo	9.732	5.216
Banco conta movimento	8.617	11.152.938
Aplicações financeiras	295.036.729	196.436.826
	<u>295.055.078</u>	<u>207.594.980</u>

Aplicações Financeiras

	R\$	
	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Aplic. Extra mercado CEF – C/C 1123-2	21.419.529	20.564.239
Aplicação BB-Extra M. Exc FAE - CNPJ JBB 15402-4	273.617.200	175.771.426
Conta Poupança - Conv. 4502/2007 C/C 14.502-05	0	101.161
	<u>295.036.729</u>	<u>196.436.826</u>

As disponibilidades são representadas substancialmente por Fundo Extra Mercado do Banco do Brasil. Os rendimentos estão vinculados à taxa média no trimestre de 0,56% ao mês, para a aplicação extra mercado. A aplicação financeira ligada ao convênio está representada por Conta Poupança.

5 CLIENTES

	R\$	
	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Clientes a Receber	138.825.798	149.744.573
Clientes a Receber	<u>138.825.798</u>	<u>149.744.573</u>

A conta de clientes representa um percentual de 9,0% do ativo total da Hemobrás de valores recebíveis.

Como comentado no primeiro trimestre de 2018, ainda encontra-se a receber o valor do contrato de prestação de serviço de fracionamento do plasma e devido a questões de glosa de rendimento, não sendo possível a liquidação das notas fiscais referentes aos TAFs 6, 7 e 8.

6 ESTOQUE

No terceiro trimestre de 2018, a Hemobrás continuou a distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Shire/Baxalta. Os estoques foram mensurados com base no valor de aquisição e o método utilizado para mensuração das saídas foi o custo médio ponderado. O valor realizável líquido da quantidade de estoque mantido para atender contratos de venda com o

Ministério da Saúde no exercício corrente foi maior que o custo de aquisição, dessa forma, o estoque foi mensurado pelo custo de aquisição. A Hemobrás continua a adquirir os medicamentos recombinantes em moeda corrente, fato que vem ocorrendo desde a segunda aquisição de 2017.

	R\$	
	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Produtos para Revenda e Acabados	79.379.329	151.567.636
Matéria-prima – plasma	10.499.016	13.238.286
Produtos em Elaboração	9.293.790	9.293.790
Produtos para revenda e acabados – medicamentos	71.935.087	129.035.560
(-) Provisão para Perda de estoque	(12.348.564)	
Estoque – Material de Uso/Consumo	3.488.625	3.507.341
Importações em And. – Estoque e Estoque a apropriar	96.529.260	11.235.003
Estoque Circulante	179.397.214	166.309.980
BETAFACT 500 UI/10 ml – Fator IX - Plasmático	0	6.312.759
FACTANE 500 UI/5 ml – Fator VIII – Plasmático	0	3.381.382
TEGELINE 5g/100ml - IMUNOGLOBULINA	9.068.595	9.130.772
VIALEBEX 200mg/ml 50ml - ALBUMINA	3.210.784	3.217.792
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 250 UI	14.062.996	22.830.596
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 500 UI	38.264.154	82.713.483
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 1000 UI	7.328.558	1.448.776
Total de Medicamentos	71.935.087	129.035.560

7 IMPOSTOS A RECUPERAR

A conta de impostos a recuperar aumentou em 7,61% e se refere ao aproveitamento dos créditos tributários com as operações da Hemobrás de venda de medicamentos para o Ministério da Saúde. Esta conta representa 3,83% do ativo total da Hemobrás.

	R\$	
	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
IRRF a recuperar	9.198.510	4.784.347
CSLL a Recuperar	5.448.030	1.632.668
PIS a Recuperar	5.933.735	6.779.276
COFINS a Recuperar	35.859.099	39.753.710
PIS	27.690	27.690
COFINS	132.268	132.268
ISS	21.486	21.486
ICMS-DF	78.655	78.655
IRRF s/ Aplicação Financeira	1.361.924	
IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	300.856	290.712
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	1.915	1.850
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2013/2014	113.396	109.837
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2011/2012	122.884	119.400
IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2015/2016	5.059	4.872
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2015/2016	2.172	2.091
Outros Impostos a Compensar	406.616	1.102.353
	59.014.293	54.841.215

8 ADIANTAMENTO DE CONVÊNIO E ASSEMELHADO

Esta conta aumentou em 56,43% no curto prazo e no longo prazo o valor se manteve em relação à posição em 31 de dezembro de 2017.

	R\$	
	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Adiantamento a Fornecedores	247.536	251.962
Adiantamento a Fornecedores	247.536	251.962
Adiantamento a Convênios	922.214	922.214
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	811.856	811.856

COPPETEC	110.358	110.358
Adiantamento a funcionários	1.137.837	300.986
Empregados/Diretoria/Conselho/Colaborador	1.137.837	300.986
Circulante	2.307.587	1.475.162
Adiantamento a funcionários	18.994	18.994
Adiant. para funcionários/ colabor. / diretoria/cons.	18.994	18.994
Adiantamento a Convênios	2.864.478	2.864.478
AD DIPER – Conv. 01/2009 (Serviços)	266.292	266.292
FIOCRUZ/FIOTEC – TC 83/2010	1.842.942	1.842.942
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	755.244	755.244
Não Circulante	2.883.472	2.883.472
Total	5.191.059	4.358.634

9 OUTROS CRÉDITOS

Esta conta reduziu em 68,82% no trimestre, principalmente em relação à baixa na conta de Custo do Plasma a Apropriar, que se referia à parada no recebimento do plasma coletado dos hemocentros, onde o custo com armazenagem, pessoal e demais custos se acumularam desde outubro de 2016, e que dessa forma, não está sendo possível fazer a apropriação deste custo para o estoque de plasma. Assim, a Hemobrás fez a reclassificação da conta de Custo do Plasma a Apropriar, sendo uma parte indo para perda do custo de plasma a apropriar no início de janeiro de 2018 no valor de R\$ 8.231.724 que se refere ao custo que deveria ser apropriado em exercícios anteriores e a parte de janeiro a setembro de 2018 foi reclassificado para as contas correspondentes de despesas durante o primeiro trimestre de 2018, de acordo com a competência do lançamento.

	R\$	
	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Encargos a Recuperar – Fornecedor	2.255.972	1.546.344
Custos do Plasma a Apropriar	-	8.231.724
Custos de Medicamentos a Apropriar	625.787	586.494
Cessão de Licença de Uso de Software a Apropriar	102.717	64.129
Outros créditos	355.557	284.704
Circulante	3.340.033	10.713.392
FOPAG -Valores indevidos ou a maior pagos	1.070	1.070
FGTS - Pag. Indevido a Maior	12.634	12.634
Encargos a Recuperar - Fornecedor	4.242.654	4.242.654
Não Circulante	4.256.358	4.256.358

10 DEPÓSITOS JUDICIAIS

O grupo de Depósitos Judiciais aumentou em 6,42% na posição do balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 quando comparado a 31 de dezembro de 2017.

	R\$	
	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Cível	2.994	2.994
Trabalhista	155.782	146.198
	158.776	149.192

11 IMOBILIZADO

Composição do Imobilizado	30/09/2018			31/12/2017
	Custo / Perda	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	28.008.713	-6.767.566	21.241.147	22.081.407
Móveis e Utensílios	1.648.658	-828.096	820.561	935.423

Máquinas e Equipamentos	694.136	-161.375	532.761	539.618
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	45.482	-6.581	38.901	21.085
Computadores e Periféricos	2.963.116	-2.327.408	635.708	569.644
Máq.e Equipamentos de Laboratório	11.834.705	-6.073.573	5.761.132	6.648.736
Imobilizado em Andamento	815.339.214	0	815.339.214	806.655.684
Imobilizado em Poder de Terceiros	5.195.901	-3.539.185	1.656.716	1.915.515
Perdas no valor de recup. Impair.	-10.012.157		-10.012.157	-10.012.157
Total	855.717.768	-19.703.784	836.013.984	829.354.956

Movimentação do Imobilizado	31/12/2017	30/09/2018			
	Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Depreciação	Líquido
Edifícios	22.081.407			-840.259	21.241.148
Móveis e Utensílios	935.423		-4.820	-110.042	820.561
Máquinas e Equipamentos	539.618	42.703		-49.560	532.762
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	21.085	35.109	-338.351	321.058	38.901
Computadores e Periféricos	569.644	91.642	-155.396	149.517	655.408
Máq. e Equipamentos de Laboratório	6.648.736			-887.603	5.761.133
Imobilizado em Andamento	806.655.684	8.683.530		0	815.339.214
Imobilizado em Poder de Terceiros	1.915.515		-19.700	-258.799	1.637.016
Perdas no valor de recup. Impair.	-10.012.157				-10.012.157
Total	829.354.956	8.852.985	-518.267	-1.675.689	836.013.984

O imobilizado em andamento equivale a 97,52% do ativo imobilizado líquido. No terceiro trimestre de 2018, a empresa depreciou seus ativos com base no método linear da vida útil estimada dos bens. Aplicamos a taxa de 10% ao ano para benfeitorias em imóveis de terceiros, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e softwares. Para os edifícios aplicamos o índice de 4% ao ano. Para os demais ativos aplicamos o percentual de 20% ao ano. Para atender a Norma contábil realizamos o ajuste da depreciação econômica baseado no impairment test, referente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizado NBC TG 01 (R3) e a avaliação da vida útil de seu imobilizado NBC TG 27 (R3) que foi realizado na Hemobrás no final de 2017.

12 INTANGÍVEL

Composição do Intangível	30/09/2018			31/12/2017
	Custo / Perda	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Marcas	458.977	-231.599	227.378	272.871
softwares	17.969.109	-4.966.642	13.002.467	14.546.529
Intangível. Em And - Software	8.116.705	0	8.116.705	8.116.705
Perdas no valor de recup. Impair.	-60.040		-60.040	-60.040
Total	26.484.751	-5.198.241	21.286.510	22.876.065

Movimentação do Intangível	31/12/2017	30/09/2018			
	Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Amortização	Líquido
Marcas	272.871			-45.493	227.378
softwares	14.546.529			-1.544.061	13.002.467
Intangível. Em And - Software	8.116.705				8.116.705
Perdas no valor de recup. Impair.	-60.040				-60.040
Total	22.876.065	0	0	-1.589.555	21.286.510

13 Fornecedores

	R\$	
	30.09.2018	31.12.2017
Fornecedores de Serviços	71.579.138	65.936.079
Fornecedores Estrangeiros	507.865.201	363.829.374
Circulante	579.444.339	429.765.453
Fornecedores de Serviços	237.713	239.380
Fornecedores Estrangeiros	219.159.758	219.159.758
Fornecedores de Imobilizados	92.297	92.297
Não Circulante	219.489.768	219.491.435
Total	798.934.107	649.256.888

Em 30 de setembro de 2018 a Hemobrás possuía R\$ 798,9 milhões de passivo com os seus principais fornecedores, mais de 95,00% desse valor corresponde à dívida com fornecedores estrangeiros. Cabe esclarecer que no exercício de 2017 a Hemobrás renegociou com o principal fornecedor a forma de pagamento, que antes era de 30 dias após a liberação dos medicamentos, para três parcelas (30, 60 e 90). Desde 2016 a Hemobrás não acumula novos passivos com o principal fornecedor. Importante destacar que desde a segunda aquisição de 2017, a Hemobrás passou a receber o Hemo-8r em Reais e não mais em Dólares Norte Americanos.

14 Convênios – (Conveniente)

Em 2017, a Hemobrás prestou contas do convênio nº 4.502/2017, que tinha como objeto “Dar apoio financeiro para "Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Atender a Melhoria da Rede de Frio dos Serviços de Hemoterapia", visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS”. A Hemobrás está esperando a aprovação final por parte do Ministério da Saúde para destinação final dos bens adquiridos através deste convênio.

	R\$	
	30.09.2018	31.12.2017
Convênio nº 4.502/2007	5.199.740	5.197.390
	5.199.740	5.197.390

15 Obrigações Tributárias

No terceiro trimestre de 2018, houve uma redução deste grupo de contas de 79,92% se comparado ao final do exercício de 2017. Redução, principalmente, referente à apropriação do COFINS a Recolher, PIS a Recolher e ISS a recolher que foi realizada no início do exercício de 2018.

	R\$	
	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
COFINS a Recolher	-	3.895.012
PIS/PASEP a Recolher	-	845.541
Retenção IRRF	291.186	126.709
Retenção INSS s/ serv. terceiros PJ	262.798	857.444
Retenção Lei nº 10.833/03	545.450	581.343
Contribuição Sindical	445	505
ISS a Recolher	-	700.171
ISS – Distrito Federal	2.197	2.186
ISS – Recife – PE	24.336	19.521
ISS – Goiana – PE	150.107	143.195
IRRF a recolher	265.315	539.549
ICMS – Diferencial de alíquota.	8.554	8.161
	<u>1.550.388</u>	<u>7.719.337</u>

15.1 ISENÇÕES / BENEFÍCIOS FISCAIS

A Hemobrás possui a isenção do ICMS através do Convênio ICMS nº 103/11 e do Imposto de Importação para os medicamentos importados. Também utilizamos o crédito presumido do PIS e COFINS do medicamento Hemo-8r no valor total do PIS e COFINS a Recolher apurado referente a este medicamento específico. Segue a economia acumulada do 1º, 2º e 3º trimestre de 2018

	R\$	
	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
ICMS – Isenção	112.923.537	123.783.721
PIS – Crédito Presumido	10.803.019	14.441.434
COFINS – Crédito Presumido	50.928.516	68.081.047
Imposto de Importação	10.288.589	13.819.619
	<u>184.943.661</u>	<u>220.125.821</u>

16 OBRIGAÇÕES SOCIAIS

As obrigações sociais referem-se às provisões de férias e 13º salário e os encargos sociais vinculados. A elevação das provisões trabalhistas refere-se às provisões de 13º salários e seus encargos sociais que inicia o exercício sem saldo.

	R\$	
	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Obrigações com pessoal	988.042	195.276
Provisões trabalhistas	5.241.765	3.669.865
	<u>6.229.807</u>	<u>3.865.141</u>

17 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	R\$	
	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Capital Social		
Capital Social - Governo Federal	713.702.556	713.702.556
Prejuízos acumulados	(467.533.353)	(392.967.444)
Recurso para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	26.000.000	
	<u>272.169.203</u>	<u>320.735.112</u>

O capital social é de R\$ 713.702.556 (setecentos e treze milhões, setecentos e dois mil, quinhentos e cinquenta e seis reais, todo da União).

17.1 RESULTADO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2018

No terceiro trimestre de 2018, a Hemobrás obteve o lucro de R\$ 9.163.693, composto da seguinte forma: o resultado positivo operacional bruto de R\$ 52,8 milhões, despesas operacionais administrativas de R\$ 18,9 milhões e o resultado financeira negativo de R\$ 24,7 milhões. É importante frisar que o lucro do terceiro trimestre de 2018 teve a interferência negativa do câmbio

com moeda estrangeira, afetando negativamente o resultado da Hemobrás, impactando diretamente no lucro do segundo trimestre de 2018.

18 PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, FISCAIS E TRABALHISTAS

A Empresa é parte em ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista e cível. A Administração estima baseada na manifestação da Procuradoria Jurídica da Hemobrás, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis.

A provisão foi constituída considerando a análise da Procuradoria Jurídica e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das contingências são os seguintes:

18.1 Risco de perda provável - Provisionado

No terceiro trimestre de 2018 houve a classificação de processos como de perda provável, com base na análise da Procuradoria Jurídica da Hemobrás. No item 18.2 demonstram-se os valores de todos os processos da Hemobrás classificados como possíveis.

	R\$	
	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Contingências trabalhistas	157.883	157.883
Contingências cíveis	96.169	96.169
	<u>254.052</u>	<u>254.052</u>

18.2 Risco de perda possível – Não provisionado

Na Hemobrás existem ações de natureza trabalhista, e cível, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação da Procuradoria Jurídica da Hemobrás, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se a seguir:

	R\$	
	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Contingências trabalhistas	800.265	2.787.107
Contingências cíveis	62.046.753	59.656.506
	<u>62.847.018</u>	<u>62.443.613</u>

19 RESULTADO FINANCEIRO – LÍQUIDO

No terceiro trimestre de 2018 o resultado financeiro da Hemobrás foi impactado, principalmente, pelas contas de variação cambial ativa R\$ 35,9 milhões e variação cambial e monetária passiva R\$ 66,4 milhões, que gerou resultado negativo de variação cambial e monetária de R\$ 30,5 milhões, o que demonstra o impacto da alta do câmbio no resultado financeiro do exercício.

	R\$	
	<u>01.07.2018 a 30.09.2018</u>	<u>01.07.2017 a 30.09.2017</u>
Rendimento de aplicações financeiras	4.565.137	7.750.659
Juros Ativos	59	0
Descontos obtidos	780	622
Variações monetárias ativas	10.102	12.927
Variação cambial ativa	35.886.839	33.194.268
Multas Ativas	267.000	0
Despesas bancárias	(609)	(2.699)
Juros passivos	600	(123.982)
Multas passivas	4.377	(139.039)
Variação monetária passiva	(7.145.616)	(9.644.453)
Variação cambial passiva	(58.283.277)	(6.899.872)
Tarifa de câmbio	(225)	(225)
	<u>(24.694.833)</u>	<u>(24.148.204)</u>

20 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	R\$	
	01.07.2018 a 30.09.2018	01.07.2017 a 30.09.2017
Receita Operacional Bruta	166.500.001	188.919.518
(-) Deduções da Receita Bruta	0	(1.719.244)
	166.500.001	187.200.274

Impostos sobre a venda

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, conforme as seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	Zero (Conv. ICMS 103/11)
COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Produtos)	2,10% (Lei n.º 10.147/00)
PIS – Programa de Integração Social (Produtos)	9,90% (Lei n.º 10.147/00)
ISS - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (Serviço)	2,00% (Decreto n.º 25.508/05)
COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Serviço)	7,60% (Lei n.º 10.833/03)
PIS – Programa de Integração Social (Serviço)	1,65% (Lei n.º 10.833/03)

A Hemobrás apresentou Resultado Operacional Bruto no segundo trimestre de 2018 de R\$ 46.539.599 positivo.

21 CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos apresenta a seguinte composição:

	R\$	
	01.07.2018 a 30.09.2018	01.07.2017 a 30.09.2017
Custo dos Produtos/Serviços Vendidos		
Custo dos Medicamentos Venda ao MS	(113.713.904)	(114.630.350)
Custo dos Serviços Ger. Pl. MS	0	(1.459.016)
	(113.713.904)	(116.089.366)

22 ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL – AFAC

Os Adiantamentos para futuros aumentos de capital são compostos de recursos, oriundos do Orçamento Geral da União, recebidos no exercício de 2016 e 2017, na categoria Investimento. Conforme determina o Decreto nº 2.673 de 16/07/1998, os valores recebidos em 2016 tiveram a atualização monetária pela taxa SELIC desde o recebimento do recurso até o final do 2º trimestre de 2018. Não houve mais a correção dos valores recebidos a partir de primeiro de janeiro de 2017, conforme determina o Decreto acima citado.

	R\$	
	30.09.2018	31.12.2017
AFAC	483.092.983	462.087.841
Saldo do exercício anterior	462.087.841	396.662.282
Atualização Monetária	21.005.142	39.425.559
Ingressos	0	26.000.000

23 COBERTURA DE SEGUROS

Face à necessidade de segurar contra sinistros o seu escritório operacional situado na cidade do Recife, a Empresa contratou uma apólice de seguros junto à seguradora Tokio Marine Seguradora com coberturas para incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo/furto qualificado de bens, entre

outros, com valor máximo de risco declarado igual a R\$ 1.475.352,82 (um milhão, quatrocentos e setenta e cinco mil, trezentos e cinquenta e dois reais e oitenta e dois centavos), com o pagamento de um prêmio de R\$ 2.738,96 (dois mil setecentos e trinta e oito reais e noventa e seis centavos). A vigência da apólice de seguros nº 180.0000974462 teve início às 24h do dia 04 de fevereiro de 2018 e vence às 24h do dia 04 de fevereiro de 2019. A apólice prevê uma participação do segurado em 15% do valor do prejuízo.

24 REMUNERAÇÕES PAGAS A EMPREGADOS (AS) E ADMINISTRADORES (AS)

Conforme determinado na alínea “e” do art. 1º da Resolução CGPAR/MP nº 3, de 31/12/2010, informamos que, na data da elaboração destas demonstrações, a maior remuneração para um administrador foi de R\$ 29.398,77 e a menor R\$ 27.998,71, nelas computadas vantagens e benefícios. Aos (Às) empregados (as) a maior remuneração foi de R\$ 24.576,91 e a menor R\$ 5.606,44, também computadas as vantagens e benefícios. A remuneração média no período foi de R\$ 9.066,52 para os empregados e de R\$ 29.894,47 para os dirigentes. A remuneração do Conselho é de 1 (um) décimo do que, em média mensalmente, percebem os membros da Diretoria.

A Empresa não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

25 PERSPECTIVAS INSTITUCIONAIS

As diretrizes centrais da estratégia corporativa para os próximos anos são: saneamento financeiro, regularização do gerenciamento de plasma, implantação da fábrica de hemoderivados e recombinante e o desenvolvimento da governança corporativa da empresa.

Para o saneamento financeiro e redução do passivo com fornecedores, faz-se necessário manter uma correlação equilibrada e vantajosa para a Administração entre os contratos firmados com o Ministério da Saúde e os contratos existentes com os principais fornecedores. Dessa forma, será possível manter a geração de resultados operacionais positivos e a trajetória de redução do passivo com fornecedores.

Quanto ao gerenciamento de plasma, a Hemobrás segue em tratativas com o Ministério da Saúde para viabilizar a contratação de um novo fracionador para assegurar o processamento do plasma acumulado em estoque, além da contratação da Hemobrás para as atividades já incorporadas por esta Estatal, no tocante à gestão do plasma, incluindo as auditorias de qualificação da hemorrede, o recolhimento, o armazenamento e a triagem do plasma excedente do uso transfusional. O avanço nessas tratativas e o engajamento das partes envolvidas para as decisões e tomadas de ação necessárias são fundamentais para garantir a regularização do estoque de plasma da Hemobrás, a sustentabilidade das operações relacionadas à gestão do plasma e a retomada do recolhimento de plasma, bem como das auditorias de qualificação da hemorrede.

Em relação à implantação da fábrica de hemoderivados e recombinante, a perspectiva é de retomada das obras com as novas contratações em curso. Espera-se também, a aprovação da reestruturação da Parceria de Desenvolvimento Produtivo e o início dos investimentos da Shire no projeto.

No que tange especificamente à fábrica de hemoderivados, a perspectiva é de uma solução definitiva para a retomada da transferência de tecnologia, seja com a continuidade do atual transferidor, seja com a sua substituição por um novo parceiro.

Quanto ao desenvolvimento da governança corporativa, a empresa pretende concluir a revisão das suas estruturas de governança, avançar na implementação da gestão de riscos e de controles internos.

26 OPERAÇÃO PULSO

Em dezembro de 2015, a Polícia Federal deflagrou a Operação Pulso, cuja intenção era investigar irregularidades em licitações e contratos de logística de plasma e hemoderivados vinculados à Hemobrás. As investigações também buscaram apurar a existência de fraude na construção da fábrica em Goiana-PE.

As investigações continuam sob a condução da Polícia Federal e do Ministério Público Federal e durante o exercício de 2017, esta estatal instituiu 6 (seis) Processos Administrativos Disciplinares (PAD's), decorrentes de apontamentos ou recomendações de entidades externas (CGU, TCU, MPF e/ou PF) e/ou da Auditoria Interna.

Também em 2017 o ex-presidente, que estava afastado, renunciou ao cargo.

27 RECOLHIMENTO E EXPORTAÇÃO DE PLASMA

Ao longo de 2017, não houve exportação de bolsas plasma para beneficiamento no exterior, sendo que a última expedição de plasma ocorreu em outubro de 2016, quando foi finalizada a exportação do TAF 15, ou seja, a última campanha prevista no Termo Aditivo nº 01/2015 ao Contrato nº 22/2007 celebrado entre a Hemobrás e o LFB. A interrupção no envio de plasma para fracionamento deu-se pelos seguintes motivos: 1) as últimas exportações de plasma previstas no âmbito do contrato entre a Hemobrás e o LFB, transferidor de tecnologia, ocorreram em 2016, tendo o laboratório apresentado limitações para a continuidade do serviço de fracionamento, tanto em termos de capacidade produtiva quanto, posteriormente, em termos regulatórios; 2) uma nova contratação de fracionador pela Hemobrás apenas seria possível se estivesse atrelada a um processo de transferência de tecnologia, que já é escopo dos contratos com o LFB; e 3) além do fato de permanecer em andamento no Ministério da Saúde o processo para contratação do serviço de beneficiamento para o plasma em estoque na Hemobrás.

No ano de 2017, não houve recolhimento de plasma. Em outubro de 2016, houve o encerramento do Contrato nº 20/2013, referente ao operador logístico de transporte, que realizava o recolhimento do plasma em todo território nacional. A retomada desta atividade, bem como das auditorias mencionadas acima, depende do avanço de ações conjuntas com o Ministério da Saúde para a retomada das atividades da gestão do plasma pela Hemobrás.

Apesar da Hemobrás não estar recolhendo plasma, houve uma triagem de 460.092 bolsas de plasma no bloco B01, mantendo-se o patamar de produtividade alcançado em 2016, resultado do trabalho de manutenção das várias medidas adotadas naquele ano, dentre as quais o fortalecimento da equipe de gestão interna do plasma e a revisão de processos.

Ademais, cabe destacar que o plasma estocado nos armazéns da Hemobrás possuem validade até 2021, mas parte deste plasma começa a vencer a partir de 2018. O fracionamento deste material depende de definição de contratação de um fracionador pelo Ministério da Saúde.

28 OBRA DA FÁBRICA DA HEMOBRÁS

Durante o exercício de 2017, a Hemobrás elaborou o inventário da obra, que foi paralisada em 2016, com o objetivo de levantar as informações necessárias que viabilizarão a conclusão das pendências existentes com o Consórcio que estava responsável pelas obras da fábrica. No terceiro trimestre foi iniciada a Obra da Subestação. No quarto trimestre irá iniciar a obra para finalização do Bloco B05.

29 AUTORIZAÇÃO PARA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Foi autorizada pelo Diretor Administrativo e Financeiro, a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis em 09 de novembro de 2018.